

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.221 (Ano A/Branco) Quinta-Feira Santa 13 de abril de 2017

ANO NACIONAL MARIANO

SANTAS MISSÕES POPULARES

CRISTO SACERDOTE INSTITUI O SACRAMENTO DO AMOR



- Chamar pessoas para o Lucernário e o Lava-pés.

- Preparar o espaço celebrativo de forma que expresse o sentido da festa celebrada, usando flores, talhas d'água, cachos de trigo, de uva, menorá (candelabro de 7 velas), velas etc.

Refrão contemplativo: *"Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor!*

01. LUCERNÁRIO

D. No início do Tríduo Pascal lembremos

os grupos com os quais estamos em comunhão.

(Cada pessoa, com uma vela acesa, recita uma frase abaixo, e depois coloca a vela na menorá)

Criança 1: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que acendeis em todos os que lutam pela paz e justiça.

Jovem 1: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fazeis resplandecer em todas as Igrejas que proclamam que Jesus é o Senhor.

Criança 2: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que brilha na luta e esperança de todos os pobres da terra.

Jovem 2: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fizestes brilhar entre nós nesta Campanha da Fraternidade.

Criança 3: Bendito sejas, Deus da Vida, por esta luz que ilumina a nossa comunidade.

Jovem 3: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz das Santas Missões Populares em nossa Diocese.

Criança 4: Bendito sejas, Deus da vida, por esta luz e pela luz que fazeis brilhar em todos os amigos e amigas da nossa comunidade.

02. CANTO

Escolha entre os n° 790 a 793.

Procissão: crucifixo ladeado por velas e Lecionário. Em seguida os participantes do Lava-Pés. Flores que serão colocadas junto ao Altar e à Mesa da Palavra. Os ministros e o dirigente entram de dois em dois e fazem reverência ao altar.

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Convidados a participar do grande banquete da Ceia Pascal de Cristo, façamos o sinal da nossa Fé. **Em nome do Pai...**

D. Que a graça e compaixão de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor misericordioso do Pai, a comunhão e a força do Espírito Santo estejam com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que...*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Antes de recordar os fatos centrais de nossa fé, cantemos, suplicando o perdão do Pai.

Senhor, servo de Deus... n° 241

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. *Amém.*

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus e Pai, por seu Filho Jesus Cristo. Num gesto sublime de amor, Ele tornou-se alimento de salvação e exemplo de humildade e serviço.

Glória a Deus la nas alturas... n° 251

Depois deste canto, os instrumentos musicais devem ser usados com sobriedade. Com mais vigor, na Vigília Pascal. Todos os sinos devem ficar em silêncio.

06. ORAÇÃO

D. Ó Pai, estamos reunidos para lembrar a Santa Ceia. Vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como

banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ex 12,1-8.11-14

Antes de iniciar, um catequizando da Primeira Eucaristia pergunta ao leitor: "Por que esta noite é diferente das outras?" O leitor responde lendo a primeira leitura.

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 115 (116B)

Refrão: *O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.*

SEGUNDA LEITURA (1Cor 11, 23-26)

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO (Jo 13, 1-15)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento... n° 794

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

O Evangelho de São João traz uma cena que ajuda a compreender um aspecto importante da vida do cristão: o serviço. Ele mostra Jesus amarrando à cintura uma toalha e se preparando para lavar os pés dos seus discípulos.

Na segunda leitura, temos a descrição da instituição da Eucaristia. A entrega de Jesus

é total e muito concreta. Jesus oferece seu Corpo, isto é, sua vida inteira, suas ações, seu modo de viver e morrer, sua disponibilidade total para o serviço do Reino. Pede que nos lembremos não só da Última Ceia, mas de todo sentido de sua vida. Não foi só na hora de lavar os pés dos apóstolos que Jesus esteve a serviço: Ele veio para servir e se dirigiu especialmente aos mais abandonados. Os excluídos de qualquer outra ajuda que não fosse o grande amor de Deus.

Fazer memória não é simplesmente recordar um fato, mas é, antes de tudo atualizar esse fato, torná-lo presente hoje, fazendo dele um alicerce fundamental de nossa maneira de pensar, agir e servir. Jesus entrega seu Corpo e Sangue. É isso que recebemos quando participamos da Missa. Nossa vida inteira, não apenas a Missa, deve recordar o que Ele viveu. Somos, pela Eucaristia, sinais vivos da presença do Cristo servidor, num mundo que precisa muito da nossa dedicação ao projeto de Deus.

Jesus instituiu a Eucaristia numa ceia de Páscoa judaica. Ele também estava acostumado a fazer memória da ação de Deus em favor do seu povo. A Páscoa, era a celebração de uma aliança fundamental e libertadora. Somos herdeiros da tradição libertadora da Páscoa judaica e da nova e definitiva Aliança realizada por Jesus. Fazemos parte dessa história de fé que vem de Abraão, passando por Moisés, culminando em Jesus, transmitida pelos Apóstolos, e preservada na Igreja.

Não é só memória: é convite ao serviço que transforma o mundo e o coração de quem serv. E de quem tem humildade para se saber necessitado da ajuda solidária de Deus e dos irmãos. Agora somos nós os encarregados de passar essa recordação ao mundo que não crê, e às novas gerações. Não faremos isso apenas com discursos sobre

Jesus. "Façam isso para celebrar a minha memória", significa: colocar a vida a serviço do Reino, como Ele fez. Assim seremos uma verdadeira família de irmãos, solidários uns com os outros.

09. LAVA-PÉS

(Realiza-se o Lava-pés, como a equipe preparou. Canto n° 795 ou 796)

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, dirigamo-nos ao Pai com a súplica:

Todos: *Fazei-nos servidores, Senhor!*

L.1 Pelas comunidades cristãs, para que realizem sempre melhor sua vocação de servir, realizando gestos concretos de amor, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos presbíteros, para que desempenhem seu serviço da Palavra, dos sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos ao Senhor.

L.1 Por nós que celebramos esta páscoa, encontremos na dimensão familiar da Eucaristia, a alegria de pertencer a uma comunidade, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos Catecúmenos que renascerão pela água e pelo Espírito, que recebam a sabedoria e as virtudes divinas e compreendam mais profundamente o Evangelho, rezemos ao Senhor.

D. Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo, vosso Filho e nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Unidos pela fraternidade, apresentemos ao Senhor, nosso gesto concreto de solidariedade. Abramos as nossas mãos para aju-

dar os irmãos mais necessitados.

Onde o amor e a caridade... n° 797

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Nós queremos vos louvar, ó Deus do universo. Vós nos concedestes a graça de revivermos a Paixão de vosso Filho e aprendermos com Ele o valor do serviço gratuito para com todos.

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

C. Ao longo desta Quaresma fomos convidados a cultivar e guardar a terra. Ela é Vossa criatura, assim como cada um de nós. Dela provém nosso sustento e as matérias primas para a confecção do pão e do vinho transformados no Corpo e Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Refrão: Eis o Pão da Vida, eis o pão dos céus, que alimenta o homem em marcha para Deus. (2x)

D. Deus de bondade! Nossos louvores cheguem a Vós nesta Noite Santa cantando Vosso infinito amor:

Deus infinito... n° 1.193

13. PAI NOSSO

D. A fraternidade está fundada sobre o dom da vida de Jesus. Ele mesmo nos ensinou a rezar. **Pai nosso.**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus que nos libertou com a doação total de sua vida, saudemo-nos com um gesto de paz. *(Sem canto)*

CANTO DE COMUNHÃO

(Onde houver distribuição da comunhão, canta-se um dos cantos entre os n° 798 a 802)

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus todo poderoso, que hoje nos renovastes pela memória da ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

16. AVISOS

- Amanhã é dia de jejum e abstinência. A Solene Ação Litúrgica terá início às 15h.

Atenção!

Todos se retirem em silêncio. Não há canto, nem bênção final.

- **TRANSLADO:** Em locais em que há a presença permanente do Santíssimo Sacramento, observa-se o seguinte:

a) Fora da Capela principal, organize e prepare um espaço para a Reposição.

b) Enquanto se canta um refrão, o Ministro cobre a âmbula com o Corpo do Senhor e toma-a em suas mãos.

c) À frente da procissão, vai a cruz, velas ou tochas e incenso, se tiver. Enquanto isso, canta-se: Canta, Igreja... n° 891.

d) Enquanto isso, retiram-se as toalhas do altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível).

e) Todos são convidados a caminhar até o local da Reposição. Quem não for, sai em silêncio.

f) Adoração sem solenidade realizada até meia-noite. Na Sexta-feira até às 12h sejam realizados momentos de silêncio e oração.